

DO CAMPO A MESA - CADEIA PRODUTIVA DE CORTE

LENZ, Vinicius
MOMBELLI, Vitoria
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

A cadeia reprodutiva do gado de corte é parte integrante da cadeia produtiva da carne bovina e articula desde os insumos agrícolas que sustentam a alimentação dos animais até as tecnologias reprodutivas empregadas na fazenda, as fases zootécnicas de cria, recria e engorda, e os processos industriais que transformam o animal em produto final (carne). A incorporação de tecnologias reprodutivas (inseminação artificial, IATF/FTAI, transferência de embriões e produção in vitro) tem sido um vetor importante de ganho genético e eficiência produtiva em países produtores como o Brasil, influenciando diretamente produtividade, qualidade e sustentabilidade da produção.

DESENVOLVIMENTO

Insumos da lavoura e base nutricional

A cadeia começa na produção de insumos: produção de forragens, milho e soja (para concentrados), farelos e suplementos minerais que abastecem o cocho e sistemas de suplementação em pastagem. A qualidade e disponibilidade desses insumos determinam ganhos de desempenho desde a fase de recria até a terminação, afetando conversão alimentar, tempo até abate e as características finais da carcaça. Alterações na disponibilidade de grãos (preço, clima) repercutem ao longo de toda a cadeia.

Melhoramento genético e tecnologias reprodutivas (da seleção ao IATF/ET)

A adoção de inseminação artificial e protocolos de IATF/FTAI tem permitido acelerar o ganho genético em rebanhos comerciais, elevando a eficiência reprodutiva e a uniformidade do lote. Programas de IATF são amplamente usados na América do Sul e no Brasil, combinando dispositivos de progesterona, hormônios e manejo sincronizado para melhorar taxas de prenhez sem depender do trabalho intensivo de detecção de estro. Transferência de embriões e produção de embriões in vitro complementam a estratégia quando o objetivo é multiplicar genética superior. Essas tecnologias impactam taxa de concepção, intervalo entre partos e produtividade por fêmea.

3) Fases animais: cria → recria → engorda

Após o nascimento (cria), animais seguem para recria (desenvolvimento) e, finalmente, engorda/terminação. A engorda pode ocorrer em sistemas extensivos (pastejo) ou intensivos (confinamento/feedlot); ambos dependem fortemente da disponibilidade de forragem e concentrados produzidos pela lavoura. A escolha do sistema altera desempenho produtivo, custo por kg de ganho e perfil ambiental (uso de terra, emissões). Manejo nutricional, sanidade e bem-estar durante essas fases influenciam diretamente rendimento e qualidade da carne.

4) Logística, abate e processamento até o produto final

Ao atingir o peso de abate, o animal entra na etapa industrial: transporte até frigoríficos, abate, desossa, processamento e distribuição sob cadeia fria. A logística e o manejo no transporte/estabelecimentos são críticos para qualidade, segurança alimentar e bem-estar animal. A rastreabilidade e auditorias na cadeia (incluindo controle de origem dos animais e dos insumos) têm papel crescente para assegurar padrões sanitários, de origem (evitar desmatamento associado) e acesso a mercados exigentes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia reprodutiva do gado de corte integra componentes agrônômicos, genéticos, zootécnicos e industriais. Investimentos em insumos agrícolas de qualidade, tecnologias reprodutivas e manejo zootécnico aumentam produtividade e potencializam a eficiência produtiva; entretanto, o crescimento sustentável da cadeia depende também de práticas de manejo de pastagens, controle de impactos ambientais (como desmatamento indireto), logística responsável e rastreabilidade. A articulação entre ciência (pesquisa em reprodução, nutrição e manejo), políticas públicas e demandas de mercado é essencial para uma produção de carne competitiva, ética e com menor impacto socioambiental.

REFERÊNCIAS

- GREENWOOD, P. L. et al. **An overview of beef production from pasture and feedlot systems.** *Animal*, 2021.
- DE SOUSA SALES, J. N.; et al. **The Brazilian perspective for timed artificial insemination and reproductive technologies.** *Animal Reproduction*, 2024. Disponível em: PMC.
- BÓ, G. A.; et al. **Programs for fixed-time artificial insemination in South American beef cattle.** *Animal Reproduction/Anim Reprod*, 2018.
- VIANA, J. H. M.; et al. **A historical perspective of embryo-related technologies in cattle.** *Animal Reproduction*, 2018.
- AGROICONE & P4F. **Sustainability in the beef production chain.** Relatório, 2023.

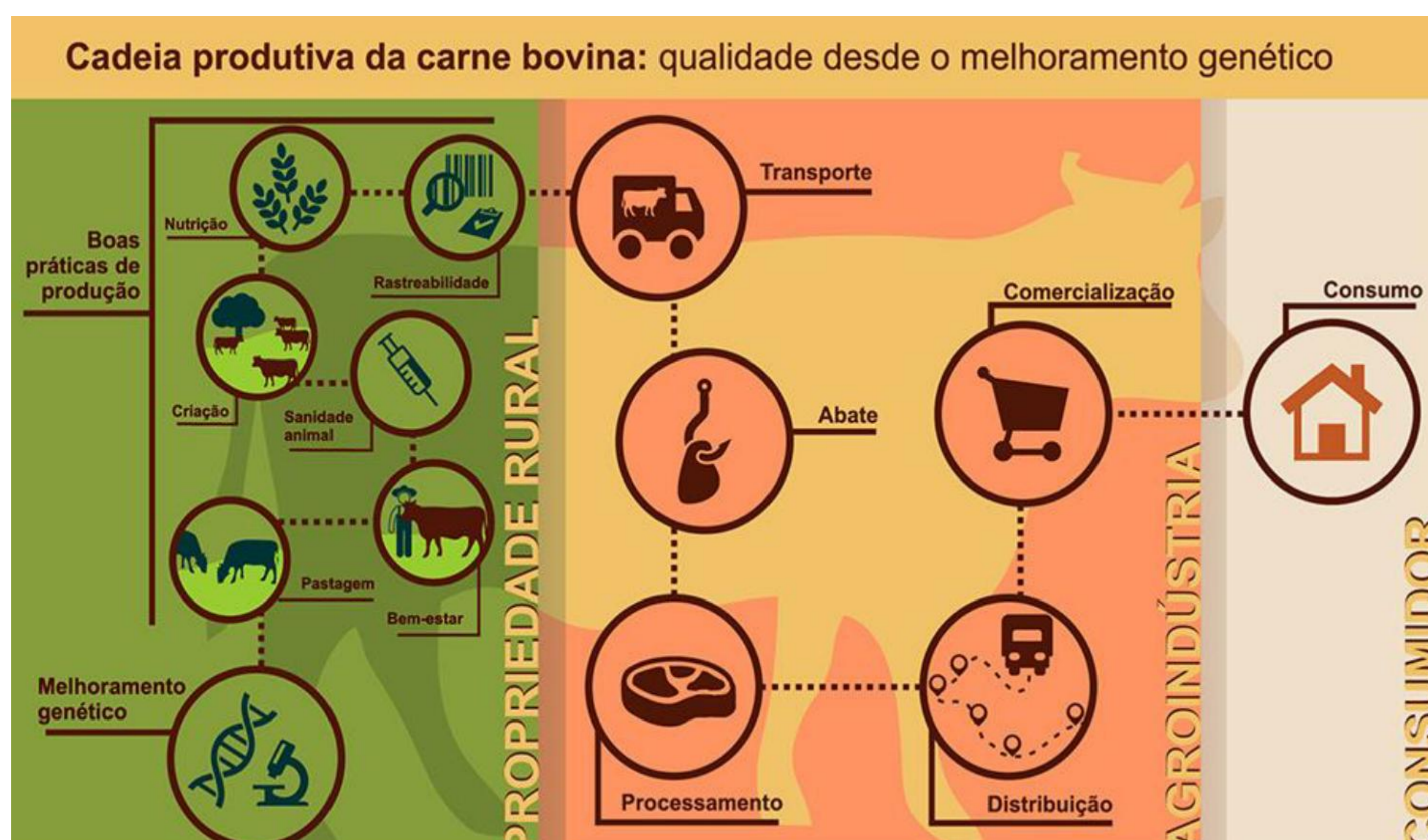


Figura: Cadeia produtiva da carne bovina
Fonte: Embrapa